
COMUNIDADES EDUCADORAS DE RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

EQUIPE INSTITUTO CULTIVA



MAIO/2024

Descrição do Objeto da Parceria

1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6ª à 9ª séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
 - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
 - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
 - c) Sinais de abandono;
 - d) Residência em área de risco;
 - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos mais urgentes e definir encaminhamentos articulados.

2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e de cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por



serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas

análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

ETAPA 1: Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três (03) DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de



doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.

ETAPA 2: Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

ETAPA 3: Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de Abril de 2024 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de início da parceria em 01 de setembro de 2022 até o dia 30 de setembro de 2023.

1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO RN

08/04 à 10/04/2024

Visitas às Escolas: 08/04/2024

No primeiro dia realizamos visitas a onze (11) escolas das cidades de Parnamirim (Escola Estadual Professor Arnaldo Arsenio de Azevedo e Escola Estadual Professora Maria Araújo), Ceará-Mirim (Escola Estadual Augusto Xavier de Góis, Escola Estadual Professora Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco, Escola Estadual Monsenhor Celso Cicco, Escola Estadual Barão de Ceará Mirim, Escola Estadual Enéas Cavalcanti) e Macaíba (Escola Estadual Auta de Souza, Escola Estadual Professora Mariluzia Almeida Florentino, Escola Estadual Henrique Castriciano de Souza, Escola Estadual Senador Jessé Pinto Freire).

Observamos alguns pontos em comum destacados como:

1. Fome

A maioria das escolas destaca a condição de alunos que chegam para estudar sem nenhuma refeição, caracterizando fome;

2. Tráfico, violência e facções

Quase todas as escolas apontam uso de drogas, tráfico de drogas nas imediações e envolvimento de alunos com as facções criminosas locais;

3. Questões de gênero: violência, gravidez na adolescência e cultura machista

Muitos relatos de presença de violência física, sexual, emocional/psicológica a meninas por parte de seus responsáveis/familiares. Uma cultura machista muito presente nas comunidades de Macaíba e Ceará Mirim. Homens mandam e comandam e as mulheres devem se submeter.

Observação: apareceu um traço de cultura conservadora nos professores em duas escolas visitadas pela Sâmara e uma visitada pelo Ademir: professores elitistas, professores classistas, conservadores pedagogicamente.

Observação: escolas do campo muito bem organizadas, principalmente a escola ligada ao MST. Direção colegiada, pais participativos. O problema é que muitos jovens não se sentem pertencentes ao espaço, o campo. Alguns estão indo estudar em escolas, mesmo que estaduais, da cidade. A equipe de apoio pedagógico, vice gestora e coordenação pedagógica, é doce e forte, são comprometidos e combativos no que se refere às demandas apresentadas na escola, seja da ordem da estrutura física e de pessoal junto a secretaria de educação. Solicitam a participação da DIREC, da psicóloga de referência na atuação dos casos e participam ativamente. Quanto a demanda apresentada a respeito da evasão\desinteresse dos jovens que acabam buscando outras escolas para estudar diferente do campo, trouxe-nos algumas questões a se observar neste processo do tipo: a formação, concepção e a execução da proposta relacionadas aos profissionais que atuam diretamente na gestão de sala de aula, assim como os diversos desafios deste currículo.

Observação: Escola Celso Cicco apresentou uma particularidade não vista em outras escolas, a equipe diretiva relata que o alunado é composto por alunos excelentes, que é a escola com maior número de aprovações no IFRN, e por alunos muito agressivos, desrespeitosos e com baixo rendimento. Nos surpreende porque todas as outras escolas apresentaram uma avaliação sólida do grupo de alunos, ou com perfil de alunos com dificuldades de aprendizagem e comportamentos agressivos e desrespeitosos ou com perfil de alunos tranquilos, sem grandes dificuldades, calmos, alunos "bons". Refletimos sobre os motivos da Escola Celso Cicco apresentar um alunado, como nas pala vras deles, tão diversificado.





Formação com as articuladoras: 09/10/2024

Manhã

Iniciamos a formação às 08h30 com apresentação do formulário, orientações de preenchimento, de acolhimento das famílias e de condução das entrevistas. Foi entregue as camisetas às articuladoras presentes, conforme lista em anexo.

Orientamos sobre a observação das articuladoras não se apresentarem enquanto escola nas visitas, mas sim enquanto SEEC, por conta da violência e da extensão do tráfico de drogas nas regiões e nas comunidades. Aconselhamos sobre questões de segurança, de afastamento da articuladora caso se sintam ameaçados no ambiente.

Sobre o preenchimento do formulário apresentamos os critérios de escolha que as articuladoras devem se atentar durante a entrega da lista dos nomes com as diretoras. Sobre o preenchimento também aconselhamos a realizar o envio dos dados no mesmo dia, por questão de ser possível caso urgentíssimo que necessita um encaminhamento o mais breve possível e também pelas informações estarem frescas na memória. Após a conversa inicial, repassamos o formulário online questão por questão. Reforçamos a orientação de não entrevistar menores de idade.

Diante das observações feitas pelas articuladoras a respeito do trabalho de algumas famílias serem provenientes da agricultura, avaliamos a importância de adicionar ao relatório no item que identifica sobre a origem da renda da família a alternativa: renda proveniente da agricultura (questões 35 e 39). Além das observações feitas pelas articuladoras, também percebemos a partir das visitas de ontem, que teremos bastantes casos da zona rural e trabalhadores do campo que influenciam nas análises dos casos e relatórios.

Outra questão que avaliamos ser importante de se acrescentar de modo mais objetivo no questionário, foi a relacionada a violências no ambiente escolar, dentre elas de modo especial o bullying. Discutimos sobre identificar casos de adoecimento psicológico/psíquico decorrentes do bullying, adicionando na questão 67.1 a violência na escola (bullying). Importante retirar a mensagem gerada ao final no término do relatório: "cópia do formulário será enviado ao articulador".

Durante a apresentação, e conforme as questões eram apresentadas, muitas contribuições aconteceram e de modo especial, as questões do questionário relacionadas ao domínio de território de tráfico, as articuladoras fizeram a seguinte consideração:

Há três tipos de escolas para se trabalhar: a escola totalmente dominada pelo tráfico é boa, porque é possível realizar acordos; a escola que não há tráfico é boa também, porque não há essa influência; porém, são raras, e são ruins, aquelas em que o Estado e o tráfico medem forças, onde há conflito, como houve na Escola Jessé Pinto Freire.

Outro tema discutido foi sobre a relação com os equipamentos da Saúde e Assistência Social, sobre a necessidade de conectar os equipamentos (posto de saúde, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar) com a atuação da escola. Reafirmamos a necessidade de articulação de reuniões e conversas com as Secretarias da Saúde e Assistência Social assim como a conexão com os equipamentos locais.

Às 11h30 o técnico Alexandre conectou-se virtualmente na formação para apresentar a automação dos encaminhamentos, fluxos de aprovação e geração de relatórios no Jotform.

Tarde

Janaína repassou que as articuladoras que têm escolas próximas, como em Natal, deverão fazer as visitas nos dias 11/04 (quinta-feira), 15/04 (segunda-feira) ou 16/04 (terça-feira) porque no dia 12/04 (sexta-feira) terá um evento com as gestoras sobre o programa Avexadas.

Outro informe é que os crachás ainda não estavam prontos, mas que será resolvido ainda essa semana. Após os informes iniciamos a divisão dos grupos e a orientação sobre a simulação. Iniciamos a simulação com a família apática e depois a família agitada e agressiva. Toda a equipe de articuladoras participou ativamente das encenações.

Começamos o debate e avaliação crítica dos grupos às 15h15. Alguns apontamentos que as articuladoras trouxeram:

- Numa família muito agitada o melhor é encaminhar outro encontro, outro momento de conversa quando a situação estiver mais tranquila, garantir sua segurança e um momento mais tranquilo para a conversa;
- Necessário ganhar a confiança da família;
- Quando mais se conhece o instrumento do formulário mais se tem domínio e consegue responder sem ser bate-volta, apenas em conversa informal;
- Atenção à leitura dos sinais nos familiares;
- Casos de violência sempre vão passar na frente em questão de encaminhamento, pela urgência;
- Estudar o questionário, estudar mais o instrumento e o modo de coordenar a entrevista;
- Nunca mentir sobre o tempo do questionário, ser aberto sobre a demora, sobre levar de 1h a 1h30;
- No máximo tentar três vezes realizar a entrevista, se em três vezes a família se negar a ser entrevistada entrar em contato com gestora;
- Quando a família se nega a se entrevistar é sugerido que a gestora entre em contato, ligue para a família, e marque a entrevista na escola;
- O formulário físico vai ser guardado na SEEC em uma pasta para cada articuladora;
- Olhar crítico sem julgamento, não fechar os olhos para as outras crianças na situação, conseguir a confiança através do olhar crítico sem julgamento.
- Respeitar a ética e sigilo diante de histórias e dados sensíveis e sigilosos.





Avaliação

Maria de Deus (Deda): boa equipe tanto do Cultiva quanto de articuladoras, o programa é necessário para o Estado e para as escolas, é um modo do Estado estar próximo das escolas, é como se o Estado soubesse das situações, da realidade dos alunos, mas agora entra com a intervenção, o programa está bem elaborado, bem explicado, estamos de parabéns;

Vanessa: achei o momento importante, já tinha formação dos quesitos do formulário, mas a vivência foi importante, deu para analisar os casos e como a gente pode equilibrar as perguntas e as conversas nas entrevistas, precisamos estudar mesmo o questionário, esse dia de hoje foi proveitoso, principalmente a parte prática;

Maisy: gostaria de reforçar para que a gente tenha um espaço físico (armário) para os formulários, reforçar essa questão, estamos mais seguros e próximos na SEEC do que nas escolas que não vamos estar todos os dias, e nas escolas às vezes as chaves da gestão passa para outras pessoas, não tem estrutura, não é um lugar seguro para guardar os formulários, para guardar esse tipo de material;

Tatianny: sobre o dia tivemos a imersão de manhã, da plataforma, e de tarde, quando estivemos no papel de articulador, me senti perdida. É necessário estudar o questionário para saber as perguntas para quando for fazer a entrevista e não ficar perdida, o dia de hoje (a formação de hoje) foi necessário, não imaginava esse tipo de experiência; outro ponto é a necessidade da Cultiva, trabalhei de 2015 na secretaria e a gente recebia demandas da escola e não sabia como encaminhar, não havia retornos. Muitas vezes o diretor vinha resolver com o secretário um caso, agora vamos saber como encaminhar;

Vera: muito produtivo, a formação de hoje foi mais enriquecedora por ter mais contato com os colegas, foi divertido, não imaginei que poderia ser tão engraçadas as situações, estudar o formulário ajuda, mas é a prática que traz a experiência, o grupo da Cultiva vai estar aqui para ajudar;

Observações: o grupo serve para discutir casos, é coletivo, um cresce com o outro, as articuladoras são uma equipe, compartilhem suas angústias e seu emocional no grupo, não é recomendado guardar essas questões e sim compartilhar no grupo as vivências e os casos.

Visitas às escolas: 10/04/2024

Iniciamos as visitas às 8h30, juntamente com as articuladoras Hemiliane e Emília, que já estariam fazendo suas visitas às escolas que foram designadas. Visitamos as escolas Castro Alves, Maria Ilka, União do Povo e Djalma Aranha no turno da manhã, todas são da zona sul de Natal, a maioria é central, exceto Djalma Aranha que é próxima a Nova Ceará-Mirim. Após as visitas retornamos à SEEC para almoço e organização das atividades da tarde.

No turno da tarde dividimos a equipe para garantir a reunião com o gabinete, que compareceu Ademir, e o término das visitas nas escolas com Sâmara e Micaela, na zona norte de Natal, no qual visitamos as Escolas Estaduais Aldo Fernandes e Zila Mamede. Ao final do dia pelas 16h, realizamos uma reunião online com a Escola Estadual Augusto Xavier de Góis e o corpo docente para apresentar o programa, os critérios de escolha das famílias e o fluxo de encaminhamento, participaram 15 professores na reunião.

Foram identificados os seguintes pontos de forma geral nas escolas:



- Escolas centrais atendem um público classe média e classe média alta na zona sul;
- Caso de aluno simpatizante ao nazismo em escola da zona norte de Natal;
- Dois extremos em Natal: Escola pública com ideologia militar dentro da organização escolar e outra escola que é o oposto, que destaca e vivência a diversidade, a educação popular/freiriana e o respeito pela diversidade do alunado;
- Escola piloto do programa Avexadas (Djalma), plena pandemia, 2020. Avexadas: distorção de idade/série, programa de aceleração, escuta. Combate da ideologia do fracasso escolar. Paulo Freire na veia. Assédio e violência sexual era o principal problema dos estudantes do Avexadas. CEDECA (urgente entrarmos em contato): eles são uma organização que atuam na educação, atendimento, rede de proteção. São parceiros do projeto Avexadas. Escola Djalma trouxe a família para dentro da escola, tanto nas demandas pedagógicas quanto nas demandas administrativas.

Reunião com equipe de coordenação de SEEC – 10/04

SEEC: Helensandra, Ysla e Janaina
Cultiva: Ademir Castellari

1. Informes

Início das visitas

- Articuladoras que já visitaram escolas iniciam dia 17/04 (quarta-feira)
- Articuladoras que ainda não fizeram visita às escolas irão fazer até a semana que vem e iniciam as visitas de imediato

Observação: Algumas Articuladoras precisarão de carros o dia todo, pois as escolas são muito distantes, por essa logística as visitas às escolas estão sendo lentas.

***Observação:** Helensandra disse que até a sexta (12/4) terá sido publicada a Portaria sobre o Comunidades e com isso já indicarão os "Articuladores das DIREC".

Cronograma de viagens

Abril: 22 a 24 - Equipe: Rudá, Nayraline e Rafaela

Programação

- Dia 22 – Visita a escolas – programado 6 pela manhã e 6 pela tarde
- Dia 23 – Reunião com gestoras de assistência, de saúde e conselheiros tutelares (seis municípios) – auditório da SEEC – 9h00*

Observação: SEEC convidará os 6 Secretários de Saúde, 6 Secretários de Assistência, Promotor da Infância, Promotor da Educação para explicar o programa e para garantir a realização da reunião com gestores e conselheiros tutelares - data: 15/04 – horário a definir – online (presença de nossa equipe).



- Dia 24 – Reunião de avaliação com SEEC – horário a definir

Observação: visita a escolas ou reunião com CEDECA (no contraturno da reunião com SEEC)

Observação: CEDECA - atua em Direitos Humanos para Crianças e Adolescentes, 30 anos, assessora aparelhos públicos, inclusive muitas escolas, com formação (inclusive conselho tutelar), faz ponte com Ministério Público e conselho tutelar; está abrindo sucursais em vários municípios menores.

Maio: 13 a 15 – Equipe: Paula, Rita, Malu

Programação

- Dia 13 - Visita a escolas – programado 6 pela manhã e 6 pela tarde
 - Dia 14 – Reunião com a SEEC: avaliação com gabinete da SEEC – os primeiros encaminhamentos e discussão sobre os processos avaliativos iniciais: planejamento
 - Dia 15 – Visita a escolas, outras atividades
-
- ✓ Junho: Proposta que façamos uma visita normal da equipe, dos trios
 - ✓ Recesso: 17 de junho a 01 de julho
 - ✓ Julho: Processo avaliação SEEC, parceiros, DIRECs etc...
 - ✓ Agosto: Final da avaliação com famílias, articuladores professores (sugestão agosto)

2. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO RN

22/04 à 25/04/2024

Entre os dias 22 e 25 de abril de 2024, as consultoras Nayraline de Oliveira e Rafaela Pereira estiveram realizando visita técnica ao programa Comunidades Educadoras em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer – SEEC do Rio Grande do Norte. A principal pauta da visita técnica foi o primeiro movimento de contato com as secretarias de saúde e assistência que compõem os municípios envolvidos no projeto (Natal, Parnamirim, Macaíba, Extremoz, São Gonçalo e Ceará Mirim).

Ao longo do primeiro dia de visita (22/04), estiveram presentes nas secretarias do município de Natal, onde realinharam a agenda para apresentar o programa ao secretário adjunto da Secretaria Municipal do Trabalho e da Assistência Social – SEMTAS e agendamento para apresentação junto à Secretaria Municipal de Saúde – SESAP, tendo em vista que não conseguimos um contato prévio.

Com isso, se dirigiram para o município de Extremoz para apresentação do programa para a secretária adjunta, Lívia Maia da Secretaria Municipal de Saúde de Extremoz. A apresentação foi realizada com êxito e acolhimento à proposta da execução do programa no município com o apoio da secretária. A referência proposta pela secretária foi a enfermeira Flávia que é responsável pela atenção básica no município.

Segundo a secretária, o município de Extremoz foi o que mais cresceu nos últimos anos no RN (150%), chegando a aproximadamente 70.000 habitantes. É o terceiro município que mais cresce no país, segundo o IBGE. Informação importante: o município ainda executa suas políticas públicas com o recurso destinado ao último censo de 2010 que contabilizava 28.000 habitantes. Tendo em vista o crescimento do contingente populacional Extremoz passou a ter uma característica de cidade dormitório. As pessoas fixam suas residências devido baixo custo de vida, mas trabalham em outros municípios.

No período da tarde foi realizada reunião com a equipe do Gabinete da SEEC para alinhamento de alguns encaminhamentos referentes ao programa. Em seguida, visitaram a secretaria municipal de saúde de Natal para agendamento da visita, porém sem êxito. A equipe in loco encaminhará e-mail solicitando agendamento.



No segundo dia de visita (23/04) a equipe esteve presente nas secretarias de saúde e assistência do município de Macaíba e Parnamirim. Abaixo, seguem alguns dados e diálogos realizados com essas secretarias.

Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba

Secretário Municipal de Saúde: Júnior Lage (Administrador com carreira no Ministério da Saúde)

Secretária Adjunta: Kelly Lima (Enfermeira)

Coordenadora da Atenção Primária: Eloísa (Enfermeira)

Fomos recebidas pelo secretário e a coordenadora da atenção primária de forma bastante acolhedora e disponível. Pode ser percebido que a coordenadora possui grande propriedade de conhecimento sobre toda a estrutura de saúde, para além da atenção primária do município, e que valoriza bastante a formação continuada dos profissionais, apontando que uma vez ao mês médicos e enfermeiros participam de formações e direcionamento de protocolos.

Fluxo de encaminhamento estabelecido: coordenação recebe os casos e direciona para a UBS de referência ou E-MUTI (equipe multidisciplinar itinerante com os seguintes profissionais: educador físico, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudiólogo, terapia ocupacional e assistente social).

Estrutura de Saúde do Município:

- Possui 27 unidades básicas (dessas 02 funcionam com horário estendido até as 19h – são chamadas de Sentinelas – 09 dessas são consideradas polos que possuem medicações injetáveis e, dessas 09, duas possuem atendimento com fisioterapia);
- Possui 01 Policlínica com 26 especialidades (02 psiquiatras que atendem adultos e crianças), laboratório de análises clínicas e realiza pequenas cirurgias;
- Possui um Trailer Móvel para atendimentos à assentamentos rurais (maior parte do território é rural);
- Possui Anexos (casas alugadas na área rural para vacinação e médico e realiza atendimento de uma a duas vezes por semana);
- Possui um médico clínico geral com especialidade em saúde mental, durante a semana. Os psiquiatras atendem somente dois dias na semana;



- Possui o Programa Saúde nas Comunidades com 06 médicos itinerantes que levam assistência em saúde domiciliar;
- Possui 01 CAPS 2 e 01 CAPS AD (dependendo da situação psíquica da criança ela pode ser atendida pelo CAPS 2);
- Possui um Centro de Reabilitação que funcionam fisioterapia e neurologia e uma UPA 24h;
- Possui o Programa Saúde na Escola;
- Estão estruturando uma Clínica Municipal Especializada em ABA (sigla em inglês para Análise do Comportamento Aplicada – direcionado para crianças com autismo);
- Possui o Centro de Atendimento para Saúde das Mulheres e Crianças;
- Possui transporte intermunicipal para atendimento de crianças em Natal.

Enquanto encaminhamento, ficou acordado que a equipe do Instituto Cultiva realizará a apresentação do programa aos profissionais da saúde, no encontro de maio, que acontece mensalmente ao longo do ano, sempre na terceira quinta-feira do mês (Data para apresentação do programa Comunidades Educadoras: 23/05).

Secretaria Municipal de Assistência de Macaíba

Secretário Municipal de Assistência: Eriberto

Secretária Adjunta: Marília

Foram recebidas pelo secretário e a adjunta, acolhendo bem a apresentação do programa. O município possui 02 CRAS e nos equipamentos funcionam os serviços de convivência de fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes. Secretário sugeriu para o fluxo de encaminhamento que fosse um representante de cada uma dessas equipes responsáveis pelo recebimento dos casos, com uma média de devolutiva de uma semana (05 dias). Solicitou uma formação para a equipe junto também com a equipe do Programa Criança Feliz (voltado para o atendimento a bebês e gestantes por meio de visitas domiciliares) para o dia 14 de maio às 13h.

Secretaria Municipal de Assistência de Parnamirim

Secretária Municipal: Alda Leda

Secretária Adjunta: Marta Lopes

Coordenadora da Gestão do SUAS: Chyrlene Ribeiro

Mesmo sem agendamento prévio, as consultoras foram recebidas pela secretária adjunta e a coordenadora da gestão do SUAS. A secretária adjunta, após nossa apresentação, salientou que é uma ação importante pensando na qualidade do atendimento que será realizado, mas enfatizou a necessidade de repasse das informações para a secretária municipal para a validação da parceria.

A coordenadora de gestão apresentou o projeto “Mãos Dadas”, espaço de estudo de caso com os equipamentos do município (assistência, saúde, educação, conselho tutelar e técnicos do ministério público). O projeto identifica crianças e adolescentes das escolas que estão em situação de infrequência escolar, bem como outros sujeitos em situação de vulnerabilidade e risco, encaminhando os casos para uma equipe multiprofissional, via grupo de WhatsApp, com as informações básicas para o atendimento. O monitoramento é realizado através de relatórios (quando precisa de alguma intervenção do Ministério Público) e pelo próprio grupo de WhatsApp.

Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim

Secretária Municipal: Luciana

Secretária Adjunta: Isabelle

Departamento de Atenção Básica: Letícia

Isabelle secretária adjunta iniciou a reunião relatando a preocupação com os atendimentos em psicologia, principalmente os que envolvem situações de violência. A grande demanda está relacionada a casos de violência, principalmente a doméstica (sendo está um dado significativo no município).

Ficou estabelecido que o DAB – Departamento de Atenção Básica será o responsável por receber os encaminhamentos e realizar o direcionamento para as UBS’s e que o tempo de devolutiva ficará entre 7 e 13 dias.

Alguns pontos sobre a estrutura de saúde do município:

- O município possui 03 equipes do E-MUTI;
- Possui um Núcleo de Averiguação de Violências contra Mulheres, Crianças e Idosos (verificação feita pelo 180 e disque 100) e tem como coordenadora a Tarsila;
- Possui um CER – Centro Especializado de Reabilitação (porta aberta somente para o município de Parnamirim), onde é realizado a avaliação global (feita por profissionais de diversas áreas) – possui fila de espera;



- Possui 01 CAPS I; CAPS 2 e CAPS AD 3;
 - Relataram sobre a parceria com o Instituto Filantrópico Anita Garibaldi (porta aberta a nível de estado), estando localizado no território de Macaíba. Realiza atendimento voltado para reabilitação Neuro/Psicólogo/Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo.
- No terceiro dia de visita (24/04) as consultoras estiveram presente nas secretarias de Trabalho e Assistência Social de Natal (conforme reagendamento), Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo e Secretarias Municipais de Assistência e Saúde de Ceará Mirim:

Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social de Natal

Secretária Municipal: Andrea Dias de Viveiros

Secretário Adjunto: Saulo Spinelly

Chefe do Setor de Proteção Social Básica: Miesa

O secretário adjunto Saulo, recebeu as consultoras e representantes da SEEC apresentando uma escuta aberta e mediante compreensão do programa convidou a chefe de Proteção Social Básica Miesa para participar do diálogo. Miesa colocou sua equipe à disposição do programa indicando que possivelmente o fluxo passará pelo Programa BPC na Escola. Com isso ela já propôs uma apresentação do comunidades educadoras para diretora do departamento de proteção social básica Andrea Melo e a coordenadora Érica (Programa BPC na Escola).

A formação sobre o programa para o Departamento (talvez convide algumas coordenadoras de CRAS) acontecerá no dia 13 de maio, às 11h. Local: SEMTAS, quarto andar.

Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo

Secretária Municipal: Renata Freire do Nascimento

Secretária Adjunta: Danielle

Assessor: Kennedy

Participaram conosco da reunião a secretária municipal e o assessor.

Enquanto estrutura de atendimento, além das UBS, o município possui um hospital filantrópico, 100% SUS, chamado Belarmina Monte, que é gerido pela instituição São Camilo; possui os CAPS 2 e AD; possui o CER – Centro Especializado de Reabilitação.



Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Ceará Mirim

Secretária Municipal: Acleciane

Técnico Administrativo: Thiago

A secretária municipal e o técnico administrativo participaram da apresentação do programa. Solicitaram o envio de ofício e de materiais com maiores informações, pedindo um tempo para se organizarem enquanto ao fluxo e a pessoa que ficará responsável por acompanhar o programa.

Secretaria Municipal de Saúde de Ceará Mirim

Secretária Municipal: Cláudia

Coordenadora da Proteção Básica: Michelle

Realizado uma breve apresentação do programa para a secretária municipal. A mesma passou o contato da Michelle que será responsável por acompanhar o projeto no município. Após a realização das visitas ficou encaminhado junto a algumas secretarias as formações sobre o programa e a todas, o envio de um ofício para formalização e de mais materiais sobre o programa (slides e vídeo). Será preciso retomar a visita a algumas secretarias onde não conseguimos apresentar o programa com mais tempo e agendar visitas às secretarias que não foram visitadas.

Formações agendadas

- Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba: formação dia 23 de maio (a tarde) – preferencialmente presencial;
- Secretaria Municipal de Assistência Social de Macaíba: formação dia 14 de maio (às 13h) – a ser realizada na visita da próxima equiper;
- Secretaria Municipal de Assistência de Natal: formação dia 13 de maio (às 11h) - a ser realizada na visita da próxima equipe.



Encaminhamento Geral

Elaborar 12 ofícios (06 municípios – 02 secretarias – assistência e saúde) com uma introdução sobre a parceria SEEC e Instituto Cultiva, resumo do programa, fluxos (Alguns já foram aprovados por algumas secretarias, outras precisam ser adicionadas ao ofício como encaminhamento) e contatos das referências que irão receber os encaminhamentos (Algunas secretarias já disponibilizaram e outras não), mais o material sobre o programa e o link do vídeo do youtube de 30 min. Escrita do ofício iniciada pela equipe do Instituto Cultiva, a ser enviado para a SEEC fazer os ajustes e assinatura.

Belo Horizonte, 07 de maio de 2023

Rudá Guedes Moisés
Salerno Ricci
Instituto Cultiva - Presidente